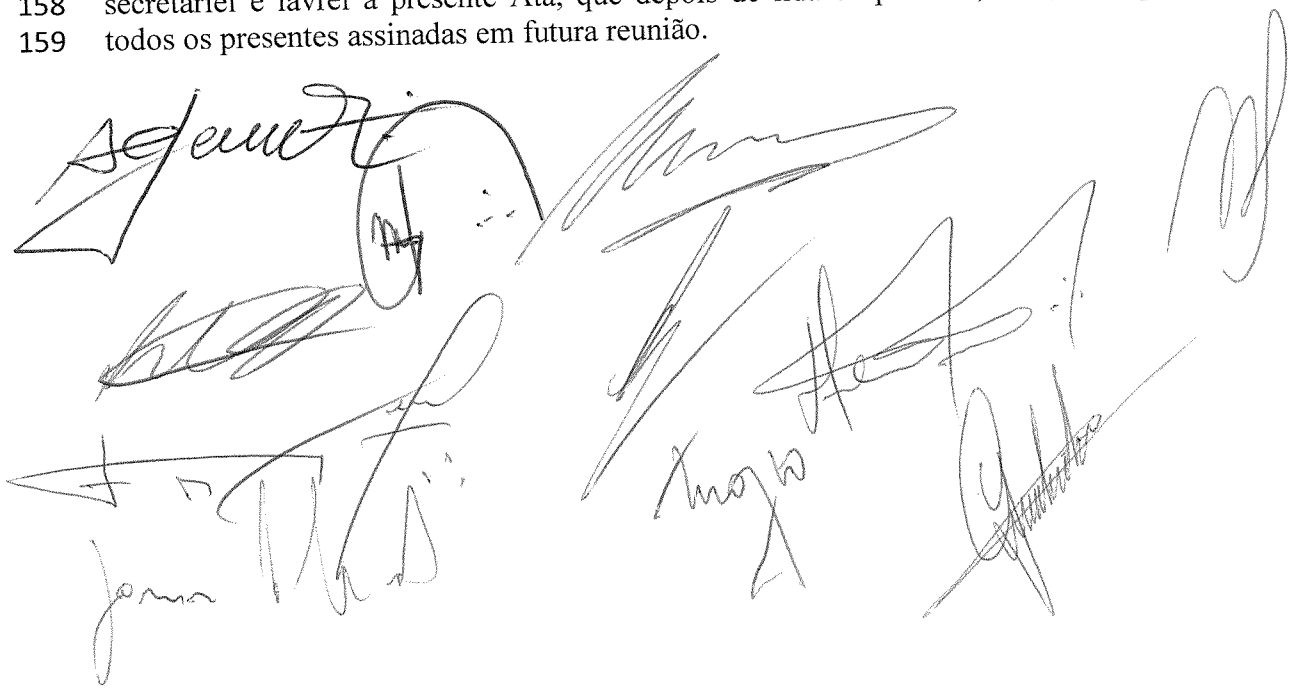
ATA 004/2024

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- CMDE

28/05/2024

Aos 28 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro as oito horas e trinta minutos na sala dos conselhos, teve início a reunião ordinária do mês de Maio deste ano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, com a presença física dos seguintes conselheiros: Agenor Brunel (Gabinete do Prefeito), Marlon Araújo (Secretária da Fazenda), Luiz Alexandre Zugno (ACIC), Jansen Comim dos Santos (Procuradoria), Clodoaldo de Araujo Huggentobler, (AMPE), André Luiz Santiago de Castro (CDL), Anderson Spacek (SATC), Guilherme Alexandre Colombo (DMACRI) Rafael Espíndola Silva (Sindicont), João Luiz Rocha (Acomac-Sul), Gilmar Cardoso (ESUCRI), Luiz Fernando Cascaes (Secretária da Fazenda), Roberto Francisco Longhi (EPAGRI), Giuliano Elias Colossi (DPU), para tratarem dos seguintes assuntos da pauta do dia: 1) Aprovação da ata da reunião anterior 2) Loteamento Industrial Verdinho 3) Inovação Centro Happy Face 4) Mão na roda – Atualização 5) Mobilidade Urbana 6) Imóvel da Cecrisa 7) Assuntos Gerais; Dando início a reunião, o Sr ° Marlon Araújo, Presidente do conselho, abriu os trabalhos, agradeceu a presença e deu boas vindas a todos, leu a pauta da reunião, e passou então, ao **1° Assunto da Pauta:** Aprovação da Ata da reunião anterior do CMDE no dia 03/05/24: colocado em discussão a ata da reunião anterior, onde não houve manifestação e nenhuma discordância, colocou-se em votação sendo aprovado por unanimidade dos presentes **2° Assunto da Pauta:** Loteamento Industrial Verdinho : Marcamos uma reunião com todos os empresários do loteamento, para orientar e esclarecer a todos da situação que estava ocorrendo no loteamento, uma vez que temos duas empresas em construção, e começaram a furtar as coisas que ficavam na construção, como mercadorias, materiais, escadas e ate ferramentas dos pedreiros, motivo pelo qual, solicitaram a reunião para tomar algumas providências, enquanto isto parariam a construção ate que se resolva a situação. orientamos a todos que a partir de agora, se trata de um loteamento particular e não mais publico, que a prefeitura não poderia fazer mais nada, apenas dar apoio no que for necessário, que todas as tomadas de decisões têm que ser por conta dos empreendedores, nesta reunião, foi definido uma comissão de três pessoas que ira levantar orçamentos pra ver o custo de segurança no loteamento para 24 hs, uma vez que em seguida todos os empreendedores já devam começar a construir no loteamento. Ficou decidido uma nova reunião no mês de junho assim que tiver os orçamentos em mãos. Foi comentado também em colocar guarita, mas foi deixado bem claro que não pode bloquear a entrada das pessoas transitarem nas ruas que são públicas. Outra situação é que a prefeitura tinha aberto um valo naqueles dois primeiros lotes de 20 mil metros e aí os dois empreendedores também não gostaria de começar a construir porque eles queriam murar primeiro e botar cadeado nos portões para evitar os roubos e aí tava aguardando a prefeitura fazer a drenagem, que já ficou pronto no dia de hoje, com isto, os dois também já vão começar a murar e a construir. Lembrando que na última reunião, participaram 17 empreendedores na qual o prefeito cobrou celeridade das duas partes, uma vez que já faz quase dois anos que foi adquirido o terreno e ate agora bem poucos começaram a construir, outros nem aprovaram o projeto ainda, por isto foi chamado o diretor do DPFT para agilizar o máximo possível por parte da prefeitura. Depois da reunião, já foram deferidos mais seis projetos arquitetônicos totalizando 12 projetos aprovados. Agora está no processo de pedir o alvará de construção e tem mais dois que já está no tributo pagando a taxa, também já vai ter o processo deferido então em questão de menos de 15 dias, 8 processos que estava engalhado ali embaixo já está saindo o alvará de construção. provavelmente mês de junho agora também se resolve, então em breve teremos todas as empresas com Alvará de construção e várias já

começando a construir, esse é o panorama mais ou menos o loteamento industrial verdinho. Também vamos sugerir para que qualquer roubo no loteamento se faça um boletim de ocorrência para que fique registrado na central da policia a demanda e a necessidade de rondas no local. **3º assunto da pauta:** Inovação – centro Happy Face, só atualizando então, não inaugurou ainda o centro de inovação porque tá terminando a montagem dos móveis, mas na primeira quinzena de junho será inaugurada, onde vai começar a funcionar aquela escola para crianças superdotadas, todos estão convidados. **4º assunto da pauta:** Mão na Roda : atualizando agora o mão na roda, este programa, nós estamos entrando no décimo segundo mês completando um ano que começou o programa de fomento as micros empreendedores individuais, estamos hoje com mais de 900 empresas que pegaram o empréstimo na credisol e já estamos atingindo 4 milhões de reais injetado no município, em um ano de programa, nos resta um saldo que devemos ir até setembro, emitindo mais 70 termos por mês, mas foi um sucesso com certeza e estamos inclusive concorrendo um prêmio nacional de cidade empreendedora com esse programa mão na roda. Foi criado um fundo de 600 mil que dá 50 mil por mês a uma parcela equivale a 70 liberações, equivalente a sétima parcela. Este ano, esta terminando o programa, como e ano eleitoral não podemos renovar, mas a ideia é para o ano que vem renovar novamente, criar esse fundo e estipular um número de atendimento por mês, por exemplo esse ano a media era de 70 atendimentos por mês, que foi liberado 600 mil dá 50 mil por mês, para o ano que vem, tem que fazer um novo chamamento público e começar tudo do zero. **5º assunto da pauta:** Mobilidade Urbana : só mantendo os informados que estamos montando aqui dentro da prefeitura todo um estudo para a gente passar a concessão de alguns pontos do município para locação de bicicletas e patinetes elétricas, ainda não temos isso na cidade mas não tem uma mobilidade urbana, e questão de Criciúma conecta preservar o meio ambiente e ajudar na economia, a ideia é ter os pontos turísticos e nos parques, estamos montando e conversando com a DTT, e devemos fazer um chamamento público em 30 dias, já existem empresas interessadas, só estamos mantendo vocês informados que teremos essa novidade em breve, nas cidades grandes já existe isso, podemos citar que nos parques, no Mirante, parque astronômico, mina modelo entre outros, são pontos que tem tido procura. Em caso de acidentes, temos conhecimento que nenhuma prefeitura teve que indenizar qualquer pessoa, nós já estudamos a legislação de várias empresas de várias cidades, todas elas obrigam a concessionária a ter um seguro, a responsabilidade é toda da empresa, nenhuma prefeitura teve que indenizar ninguém porque o código de trânsito já prever isso. Desde 2019, no nosso caso, vamos regulamentar onde não vai poder andar em calçadas, só na ciclovia ou na rodovia é o próprio conselho nacional de trânsito que regulamenta isso, se for autorizado em calçada e até 6 km por hora, se for nas vias públicas até 40 km por hora então todo esse ajuste está sendo feito para quando a gente fizer chamamento, todo esse regramento vai estar pronto, existe essa preocupação o local para ele estar tanto o elétrico como a bicicleta. **6º assunto da pauta:** Imóvel da cecrisa, o antigo pavilhão na cecrisa lá na próspera, nós contratamos a FIESC, eles tem um programa chamado reinventa as cidades, está fazendo todo o estudo e planejamento desde a estruturação do que fazer lá, o que tem na região e em volta dele, e qual seria o plano de negócio, o plano de marketing, que tipo de empresa que vai entrar lá, o que vai ser discutido de inovação, então a FIESC foi contratada e tem 60 dias para entregar esse planejamento, eles fizeram semana passada uma reunião aqui ouvindo a opinião dos empresários da região e nessa metodologia vão ter aí em torno de 10 a 12 encontros nos próximos dois meses com o grupo da FIESC e mais alguns convidados para se concluir esse planejamento mas a ideia lá é fazer um centro comercial de inovação é trazer empresas para levar lá para dentro para discutir inovação aberta. quer dizer a gente bota na mesa os três maiores concorrentes de cerâmica de carvão, de químico, materiais e cada um apresenta suas ideias, vamos discutir a solução, discutir como resolver isso coletivamente, esta e a ideia lá no centro empresarial de inovação, são 60 mil metros quadrados a FIESC tá muito empolgada, acredita que vai sair dali o modelo para replicar no país inteiro, porque nós temos indústria comércio e serviço, aqui e muito ativo e

nenhuma região do país tem esses três segmentos assim fortes como é que temos aqui no sul, por exemplo, no norte do estado é bem industrializado, capital Florianópolis é muito forte no serviço, no oeste agronegócio, mas aqui nós temos os três seguimentos em nossa cidade, bem vindo nós somos o segundo ou terceiro em vários segmentos do países, então eles acreditam que com a junção desses segmentos de discussão de inovação aberta é o modelo que vai se copiar no país todo daqui para frente, **7º assunto da pauta:** assuntos gerais: o srº Marlon já se antecipou dizendo que já solicitou para o secretário Agenor, que a partir da próxima reunião, vamos colocar a pauta para conhecimento dos senhores, uns dias antes porque não adianta a gente chegar aqui e ficar sabendo a pauta no dia da reunião, às vezes alguém tem algum interesse maior de alguma pauta que acaba não vindo porque não sabia que estava disponível, então vai ser sempre colocada no grupo com uns dias de antecedência para se preparar melhor. O sr. Luiz Fernando comentou sobre a nova reforma tributaria aprovada através de uma emenda constitucional nos últimos dias do ano passado que eu inclusive apostava que não ia ser aprovado, é uma virada de chave em nosso cérebro vai ter que mudar de pensamento porque vai mudar completamente a questão tributária no nosso país e este conselho é muito próprio para preparar a nossa cidade para essa nova realidade para vocês terem uma ideia quão grande é a modificação, a tributação sai da produção para o consumo, por exemplo, uma indústria que produz em Criciúma hoje recolhe ICMS para o Estado de Santa Catarina, depois na nova realidade quem produz em Criciúma mas vende para São Paulo vai recolher lá em São Paulo o ICMS que vai se transformar em IBS a parte estadual o ICMS retorna 25% para os municípios e esse retorno, sinceramente é pelo valor adicionado inclusive um dos pontos da matriz de pontuação para a concessão de benefícios fiscais e econômicos, então quanto maior o valor adicionado maior o retorno de ICMS que o Estado faz aos municípios isso vai acabar completamente o critério de distribuição, vai eliminar 100% do valor adicionado, vai colocar populacional 80% da população hoje como é que é 75% do valor adicionado 10% índice de educação 15% em partes iguais vai passar a ser 80% população 10% índice de educação 5% é preservação ambiental nós temos um engenheiro faz parte do conselho que está participando de um comitê que está preparando a formatando essa forma de distribuição desse 5% e os últimos 5% é de forma igual entre os municípios, todos os benefícios fiscais aqui concedidos de lSS eles terão validade até 2032 depois disso, não vai ser possível mais dar dentro do benefício fiscal então assim como vai mudar completamente essa sistemática, nós aqui preparamos a nossa cidade atraindo empresas para aquela nova realidade, não adianta, por exemplo, trazer uma indústria de alta tecnologia ou seja poucas pessoas trabalhando que vai vender tudo para fora do Estado porque isso não vai ficar no estado e não vai retornar para o município, então nos temos que atrair situações que tragam consumo aqui para nós e população, acho que a gente não precisa esperar 2033 quando vai acabar o ICMS e começar 100% o IBS, já começa em 2029 gradativamente até 2032 quando acaba o ISS e passa só IBS, mas não precisa esperar ate lá para começar a preparar a nossa cidade para essa nova realidade eu acho que já é um momento de nós já pensarmos agora numa nova matriz econômica para atração dessas novas empresas que cumprirão essa nova realidade tributária de 180 graus de um lado vai para o outro, temos que cuidar com as empresas de outros estados que produzem aqui mas sua venda e pra fora, inclusive do consumo também, o tributo vai ser deixado de cobrar na origem e passar a ser cobrado no destino, inclusive prevendo esta situação, já estão começando a exigir o CPF na NF para ter controlado tudo que você esta comprando e vendendo. Já está protocolado no congresso um projeto de lei que vai ser regulamentado nos próximos meses agora vai sofrer seguramente algumas alterações no decorrer das analises, tem as leis complementares que vão regulamentar e começa já em 2029 a tributação. O sr. Marlon questionou que o SINDUSCON (sindicato da indústria da construção civil do sul catarinense) solicitou uma cadeira para participar das reuniões deste conselho, lembramos que hoje tem 10 cadeiras do poder publico e 10 cadeiras da sociedade civil, cada um com seu titulares e suplentes ou seja, tem que ser paritário as vagas, se abrir mais uma vaga para a sociedade civil, teria que abrir mais uma

vaga para o poder publico, perguntado se tinha alguma entidade que não estava participando para que a mesma possa ser substituída, informamos que temos a AJE (associação dos jovens empreendedores) que não participou das últimas reuniões do ano passado e nenhuma reunião deste ano, e pelo regimento deste conselho, já poderia excluir como conselheiro. Ficou então, autorizado a notificá-la de sua exclusão deste conselho, abrindo vaga para uma outra entidade da sociedade civil que queira acompanhar as reuniões e contribuir com nossa cidade. Não havendo mais nada relevante a documentar, e após a apresentação de todos os assuntos e votações foi agradecida a participação dos membros deste conselho. Eu, Agenor Brunel, secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será, caso possível, por todos os presentes assinadas em futura reunião.